



## Quem foi Albrecht Wellmer?

### Autor(res)

Silvia Torreglossa  
Maria Eduarda Massolin Silva  
Amanda Mejias Moreira  
Bruna Gatto Barbosa Da Silva

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

### Introdução

Albrecht Wellmer (1933–2018) foi um filósofo alemão de grande relevância para a segunda geração da Escola de Frankfurt, destacando-se por sua contribuição à filosofia da linguagem, à estética e à teoria da comunicação. Inicialmente formado em matemática e física, Wellmer orientou seus estudos para a filosofia e sociologia, sob a influência de Karl Popper e, posteriormente, como assistente de Jürgen Habermas. Sua obra se insere em um contexto crítico que buscava superar a visão negativa da razão proposta pela primeira geração frankfurtiana, marcada por Adorno e Horkheimer, que a viam de forma cada vez mais instrumental e opressiva.

Wellmer contribuiu ao repensar a razão como algo não apenas instrumental, mas comunicativo e dialógico. Em suas reflexões, a comunicação não é reduzida a mera transmissão de informações, mas compreendida como espaço de criação de sentido, entendimento mútuo e construção coletiva da verdade. Essa perspectiva ampliou a noção de comunicação para incluir dimensões éticas, estéticas e democráticas, permitindo analisar o papel da arte, da linguagem e da cultura como veículos de crítica e emancipação.

Sua obra principal, *The Persistence of Modernity* (1991), discute a tensão entre modernidade e pós-modernidade, defendendo que a modernidade não deveria ser abandonada, mas reinterpretada criticamente. Com isso, Wellmer abriu novos horizontes para a comunicação, destacando-a como prática plural, democrática e estética, fundamental para compreender a sociedade contemporânea.

### Objetivo

O objetivo deste artigo é apresentar as principais contribuições de Albrecht Wellmer para a teoria da comunicação, destacando sua visão sobre razão comunicativa, estética e modernidade, bem como a relevância de sua obra para o entendimento da comunicação como prática democrática e cultural.

### Material e Métodos

Este trabalho foi desenvolvido a partir da sistematização dos conteúdos apresentados em slides acadêmicos sobre a vida e obra de Albrecht Wellmer, complementados por análises teóricas de sua



inserção na Escola de Frankfurt e das principais teses de seus livros. O método adotado foi a pesquisa bibliográfica e interpretativa, que envolveu a seleção de conceitos-chave sobre comunicação, estética, ética e modernidade.

O material analisado inclui dados biográficos de Wellmer, a apresentação de sua trajetória intelectual, suas relações com pensadores como Karl Popper e Jürgen Habermas, e suas críticas às concepções da primeira geração frankfurtiana. Também foram examinados os conceitos de comunicação dialógica, crítica da razão instrumental, e a integração da arte como forma legítima de expressão de sentido e de verdade. O processo metodológico consistiu em organizar os principais eixos teóricos identificados — razão comunicativa, estética como forma de linguagem e crítica da modernidade — em seções que dialogam entre si, permitindo relacionar a contribuição de Wellmer à teoria da comunicação contemporânea.

## Resultados e Discussão

Os resultados da análise evidenciam que a principal contribuição de Albrecht Wellmer para a comunicação foi o resgate da razão em sua dimensão comunicativa, superando a crítica negativa da primeira geração da Escola de Frankfurt. Enquanto Adorno e Horkheimer enxergavam a razão como dominada por um viés instrumental, Wellmer, seguindo e, ao mesmo tempo, criticando Habermas, propôs uma visão dialógica e intersubjetiva.

Essa perspectiva permitiu compreender a comunicação não apenas como troca de mensagens, mas como processo de criação de sentidos compartilhados e de busca coletiva pela verdade. Tal concepção amplia os horizontes da comunicação para além do campo informacional, reconhecendo-a como prática social, cultural e política.

Outro ponto relevante é a integração entre comunicação e estética. Wellmer via a arte — especialmente a música moderna — como portadora de sentidos e de verdades, capazes de revelar dimensões críticas e emancipadoras da sociedade. A arte, assim como a linguagem, torna-se um meio legítimo de comunicação de valores, críticas e visões de mundo.

Em sua obra *The Persistence of Modernity*, Wellmer trabalha três eixos centrais: (1) Estética — a arte moderna como comunicação e verdade; (2) Ética — crítica ao universalismo rígido e defesa de uma ética contextual e aberta ao diálogo; (3) Pós-modernidade — reconhecimento das críticas à razão, mas preservando seu potencial emancipatório. Essa síntese permitiu a ele transitar entre modernidade e pós-modernidade, sem abandonar a primeira, mas reinterpretando-a.

Para a teoria da comunicação, essas ideias são fundamentais porque mostram que comunicar não é apenas transmitir mensagens de forma técnica, mas construir coletivamente sentidos, valores e verdades em contextos plurais e democráticos.

## Conclusão

A importância de Wellmer para a comunicação está em destacar que ela vai além da transmissão de mensagens: trata-se de um processo de criação de sentidos, expressão de verdades e exercício democrático. Sua obra mostrou que razão, ética e estética são dimensões inseparáveis da comunicação, consolidando-a como prática plural e emancipatória.

## Referências

Wellmer, A. *The Persistence of Modernity: Essays on Aesthetics, Ethics, and Postmodernism*.



# 28º Encontro de Atividades Científicas

03 a 07 de novembro de 2025

Evento Online

MIT Press, 1991.

Wellmer, A. Sobre la dialéctica de modernidad y postmodernidad: La crítica de la razón después de Adorno. Editorial Visor, 1985.

Habermas, J. Teoria do agir comunicativo. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

Adorno, T. W.; Horkheimer, M. Dialéctica do Esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.